LICENCIATURA EM MÚSICA: DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS E SUAS RELAÇÕES COM A PRÁTICA DOCENTE

Jhennifer Mercer (PIBIC/FA), Egon Eduardo Sebben, egon_es@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Artes.

Linguística, Letras e Artes. Artes. Educação Artística.

Palavras-chave: Formação de Professores, Licenciatura em música, Didática, Teoria e Prática.

Resumo

A pesquisa apresenta a relação entre as disciplinas pedagógicas do curso de Licenciatura em Música da UEPG e a docência durante o processo formativo. O objetivo geral do trabalho foi analisar como os alunos do curso avaliam as disciplinas pedagógicas e como são relacionadas à prática docente. Os objetivos específicos foram: estabelecer relações entre as disciplinas pedagógicas e as experiências de prática docente durante o curso; identificar a percepção dos acadêmicos quanto aos procedimentos metodológicos e avaliativos empregados pelos professores do curso. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada, realizada com 10 acadêmicos. Os resultados obtidos denotam a importância da formação pedagógica para a prática docente em música, mas observa-se interpretações de caráter técnico, que visam o contato com ferramentas e métodos de ensino diretamente aplicáveis docência, havendo reduzida relação com a formação da autonomia e interpretação crítica da prática docente.

Introdução

Na esfera da educação musical em escolas de Educação Básica quem garante a efetividade deste processo de atuação na área é o curso de Licenciatura, o qual subsidia a fundamentação teórica e prática para o acadêmico, futuro professor. O curso de Licenciatura em Música é composto por disciplinas de caráter teórico-musical, assim como de disciplinas de ordem pedagógica, específicas para a formação de professores.

Nesse processo, o conceito de práxis, compreendido a partir da unidade entre teoria e prática, necessita ser apropriado pelos cursos de formação, conferindo "à prática pedagógica um significado e uma finalidade que vai além de uma atividade meramente repetitiva e alienada, onde, normalmente, a atividade humana é reduzida à sua dimensão prático-utilitária." (FREITAS, 2005, p. 143).

Desse modo, a presente pesquisa tem como temática central as disciplinas pedagógicas e suas relações com a prática docente. Envolve os acadêmicos do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e foi elaborada para observar como os acadêmicos compreendem a relevância das disciplinas pedagógicas em sua formação.

Material e Métodos

O projeto caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, tendo em vista que o pesquisador deve estar envolvido no campo de ação dos investigados. Este método de investigação baseia-se principalmente em conversar, ouvir e permitir a expressão livre dos participantes (BOGDAN; TAYLOR, 1986).

A coleta de dados foi realizada com 10 acadêmicos de todas as 4 séries do curso de Licenciatura em Música da UEPG, por meio da entrevista semiestruturada, a qual "se desenrola a partir de um esquema básico, porém não aplicado rigidamente, permitindo que o entrevistador faça as necessárias adaptações." (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 34).

As questões da entrevista trataram das disciplinas pedagógicas; metodologias empregadas pelos professores e formas de avaliação. Os alunos também foram questionados sobre as importâncias dessas disciplinas e suas contribuições para a formação acadêmica. A análise foi desenvolvida por meio da análise de conteúdo, compreendida como:

> um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2009, p. 44).

Resultados e Discussão

Os participantes da pesquisa apresentam idades entre 19 e 42 anos, sendo seis do sexo feminino e quatro do sexo masculino. Os instrumentos musicais que os acadêmicos possuem domínio são variados, destacando-se a guitarra, violão e piano. Dentre os acadêmicos entrevistados, apenas um possui formação acadêmica anterior ao curso, na área de Administração. Também foi observada uma pré-formação musical, expressa por meio da aprendizagem musical formal e não formal em diferentes espaços, como Conservatórios, escolas particulares e Igrejas.

A principal temática tratada na pesquisa diz respeito à avaliação e relevância das disciplinas pedagógicas na formação dos alunos. As disciplinas pedagógicas no curso de licenciatura em música são fundamentais, pois por meio delas os alunos podem refletir sobre futuras aulas que executarão como professores. As respostas apontam que essas disciplinas são necessárias para os alunos, tendo sido obtidas respostas como: *direcionam a como dar aulas; possibilitam metodologias diferenciadas.*

Paralelamente à relevância da formação pedagógica apontada, observou-se que de modo geral é enfatizado o aspecto técnico na interpretação sobre a metodologia do ensino e Didática. De acordo com Fernandes (2001, p. 49-50):

> [...] a didática não pode significar apenas o aspecto técnico da metodologia de ensino. Essa exclusividade desvincula o "como" do "para quê" e "para quem" ensinar. Um enfoque crítico a este tipo de didática apareceu nessas últimas décadas, é crítico também em relação a uma crítica social, uma didática que foge do capitalismo e situa a educação como mediadora das relações sociais.

A Didática possui aspectos de caráter técnico, mas tem sido ressignificada considerando os aspetos de ordem social, com objetivo de transformar a educação, trazendo recursos, metodologias e reflexões. Sendo assim, a formação pedagógica, expressa principalmente por meio da Didática, se caracteriza a partir da compreensão do processo de elaboração, execução e avaliação de uma aula de modo contextual, para além da atividade técnico-pedagógica. Nesse sentido, o conceito de práxis docente é fundamental, possibilitando transpor atividades reprodutivas e alienadas do contexto em que são realizadas, conferindo a elas significado e finalidade (FREITAS, 2005, p. 143).

Os participantes foram indagados sobre as metodologias empregadas pelos professores. Deixaram evidente que cada professor tem uma maneira de realizar suas aulas, mas observou-se preferência por aulas com metodologias diferenciadas, que articulem aspectos teóricos e práticos.

Outro aspecto investigado diz respeito às formas de avaliação dos professores. Os entrevistados focaram apenas nos instrumentos de avaliação, apontando provas, seminários e trabalhos. Os alunos também comentam sobre os conteúdos avaliados*: Está dentro do proposto. Porque você é avaliado pelo conhecimento absorvido em aulas.* Gatti (2003, p. 111-112) mostra que:

> O exercício da docência com propósitos claros e consensuais alimenta um processo de avaliação mais consistente e mais integrado na direção de uma perspectiva formativa, voltada para o desenvolvimento dos alunos e não para cumprir uma formalidade burocrática – passa/não passa – ou mesmo para satisfazer o exercício de autoritarismos ou autoafirmações pessoais.

A avaliação necessita, portanto, ser continuada e com variações de procedimentos, fazendo parte de uma aprendizagem mais abrangente e de caráter cognitivo-social (GATTI, 2003).

Considerando a necessidade de contato com a prática pedagógica, os alunos entrevistados foram questionados sobre as experiências pedagógicas vivenciadas durante o curso. São apontadas experiências associadas a disciplinas como Prática Pedagógica e Metodologias do Ensino da Música, havendo grande ênfase ao Estágio Curricular Supervisionado. Essa interpretação é igualmente observada por Sebben (2017) ao investigar egressos de licenciatura em música.

A associação com o Estágio denota a relevância da prática como critério de verdade, pois é na relação com a realidade da atuação que a associação entre teoria e prática faz sentido. Os acadêmicos relatam: *O Estágio contribui bastante, sendo uma preparação para a prática docente.* Paralelamente às experiências de prática pedagógica, os alunos comentaram a respeito das relações entre as disciplinas pedagógicas e o Estágio Curricular Supervisionado: *Muito do que aprendemos em Prática Pedagógica e Metodologias refletem no que vamos fazer no Estágio.*

O Estágio é uma preparação para o acadêmico como futuro professor. Abrangeexercícios da profissão dentro do cotidiano, mas com limitações, pois durante o Estágio o acadêmico é observado pelo professor responsável, algumas vezes recebendo ajuda do mesmo. Segundo Sebben (2017, p. 97): “O Estágio é comumente interpretado como o componente prático da dimensão pedagógica da licenciatura e o responsável por apresentar ao aluno a realidade com a qual irá se deparar após a conclusão do curso.”

Ao fim da entrevista os acadêmicos refletiram sobre o currículo atual do curso de licenciatura em música, onde apresentaram diversos pontos de vista.

Comentaram sobre ampliação e redução dos instrumentos musicais ofertados em disciplinas específicas, o aumento da prática instrumental em grupo e das práticas de ensino. Fizeram críticas sobre as disciplinas de caráter teórico em áreas não associadas diretamente à música e sobre aumentar a interdisciplinaridade, para haver mais diálogo entre as disciplinas.

Observou-se que os alunos não comentam sobre aspectos voltados à licenciatura, dando ênfase a elementos da formação musical, tanto de caráter teórico, como disciplinas de Harmonia e Teoria e Percepção, quanto de caráter prático, como Canto Coral e Práticas Instrumentais em Grupo. Alguns alunos deixam claro, inclusive, que não pretendem trabalhar como educador musical.

Conclusões

A realização da pesquisa permitiu compreender que acadêmicos reconhecem a importância das disciplinas pedagógicas, porém, só as aproveitam quando há uma didática diferenciada. Os acadêmicos precisam compreender as diversas formas de aprendizado, pois serão futuros professores. Quando abordamos a relação das disciplinas pedagógicas com a prática docente, os alunos as destacam de forma positiva, pois por meio das disciplinas pedagógicas é que se torna possível realizar a prática docente.

Agradecimentos

Agradeço à bolsa concedida pela Fundação Araucária, ao meu orientador, a Deus e à minha família.

Referências

BARDIN, L. (2009). **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70.

BOGDAN, R. e TAYLOR, S. **Introducción a los métodos cualitativos de investigación**: La búsqueda de significados. Buenos Aires: Editorial Paidós. 1986. Disponível em: <https://asodea.files.wordpress.com/2009/09/taylor-s-j-bogdan-r-metodologia-cualitativa.pdf> Acesso: 20 de junho 2019.

FERNANDES, José Nunes. Caracterização da didática musical. **Revista Debates**, Rio de Janeiro, n. 4, p. 49-74, 2001.

FREITAS, Maria Auxiliadora S. Práxis pedagógica e professores intelectuais: refletindo as tensões e concepções da formação/prática docente. **Práxis educacional**, Vitória da Conquista, n.1, p. 135-150, 2005.

GATTI, Bernardete A. O professor e a avaliação em sala de aula. **Estudos em avaliação educacional,** São Paulo, n. 27, p. 97-114, 2003.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SEBBEN, Egon Eduardo. **Formação e atuação docente de Licenciados em Música**: o contexto do Estado do Paraná. 2017, 194 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.